

## JUSTIFICATIVA

O projeto que ora apresentamos tem como objetivo denominar “Rodovia Oscar Bertholdo” a Rodovia RS 448, no trecho compreendido entre os 36 Km (trinta e seis quilômetros) que ligam Nova Roma do Sul à Vila São Marcos, no município de Farroupilha, em homenagem ao Padre Oscar Bertholdo.

Oscar Bertholdo nasceu na cidade de Nova Roma do Sul, no dia 15 de julho de 1935, e foi assassinado durante um assalto a sua residência, em fevereiro de 1991. Foi padre, escritor, poeta, professor e líder comunitário.

Como poeta é um dos que melhor representa a região de imigração italiana, porque percorre a sua aldeia, carregando em sua bagagem o vinho, a vindima, a colheita, a seiva, a tradição cultural dessa região que acabam por constituir sua temática.

Estreou em livro participando da antologia “Matrícula” (1967). Foi a primeira vez que um livro de poesia editado no interior do estado gaúcho recebeu espaço nas páginas dos jornais da capital. Depois publicou: “As Cordas” (1968), “O Guardião das Vinhas” (1970), “A Colheita Comum” (1971), “Poemimprovisos” (vencedor do prêmio do Instituto Estadual do Livro/1973), “Lugar” (vencedor do I Concurso Nacional de Literatura da Caixa Econômica de Goiás/1974), “Vinte e Quatro Poemas” (1977), “Árvore & Tempo de Assoalho” (1980), “Informes de Ofício e Outras Novidades” (1982), “Canto de Amor a Farroupilha” (1985), “C’Antigas” (1986) e “Momentos de Intimidade”. Participou de inúmeras antologias, entre elas: “Histórias de Vinho”, “Vinho dá Poesia”, “Arte & Poesia” e “Poetas Contemporâneos Brasileiros – Volume 1”, esta a primeira antologia publicada pelo Congresso Brasileiro de Poesia.

Após sua morte foram publicados: “Amadas Raízes”, “Poemas Avulsos”, “Boca Chiusa” e “Molho de Chaves”, além de poemas nas seguintes antologias: “Poeta Mostra a Tua Cara – Volume 4”, “Medida Provisória 161”, “Poesia de Brasil – Volume 1”, “Poesia Brasileira para el Nuevo Milenio”, “Poésie Du Brésil – volume 1” e “Poesia do Brasil – volume 1”, livro que inaugurou a série de antologias oficiais do Congresso Brasileiro de Poesia.

Além dos prêmios do Instituto Estadual do Livro do Rio Grande do Sul e da Caixa Econômica de Goiás, obteve ainda dois segundos lugares em importantes concursos literários: no “II Concurso Nacional de Poesia Sobre o Vinho” e “Prêmio Master de Literatura/1986”.

Foi um dos maiores incentivadores do movimento cultural da Serra Gaúcha, exercendo forte influência em todos os movimentos literários surgidos entre os anos 1960 e 1990. Teve decisiva participação na criação do Congresso Brasileiro de Poesia, do qual foi uma das grandes atrações em sua primeira edição, vindo a ser assassinado poucos meses antes da realização do segundo evento.

Poeta essencialmente lírico e telúrico, não faltam em seus versos o canto das vindimas, das uvas maduras, “o gosto montês das uvas”, do vale, da aldeia. Em “Cantiga dos Cheiros” diz: (...) “o poema pôs-se de cócoras / para oferecer-me as uvas”. Em “Cantiga Sumarenta” encontramos: “As uvas todas as manhãs / aceleram doçuras, / se estendem ao sol / e aos desejos da gula”.

Hoje, a antiga residência do padre e líder comunitário passou por reformas e abriga a Casa-Lar Padre Oscar Bertholdo, que dá suporte e apoio a crianças e adolescentes vítimas de abandono ou de maus-tratos.

Pelo exposto, contamos com o apoio e o voto favorável de nossos Pares ao presente projeto.

Sala das Sessões, 12 de julho de 2007.

Deputado(a) Raul Carrion